

**CARACTERÍSTICAS
DOS PROCESSOS
DE INOVAÇÃO E
SUAS RELAÇÕES
COM A AÇÃO
EXTENSIONISTA**



**COMUNICAÇÃO,
MUDANÇA E
INOVAÇÃO**



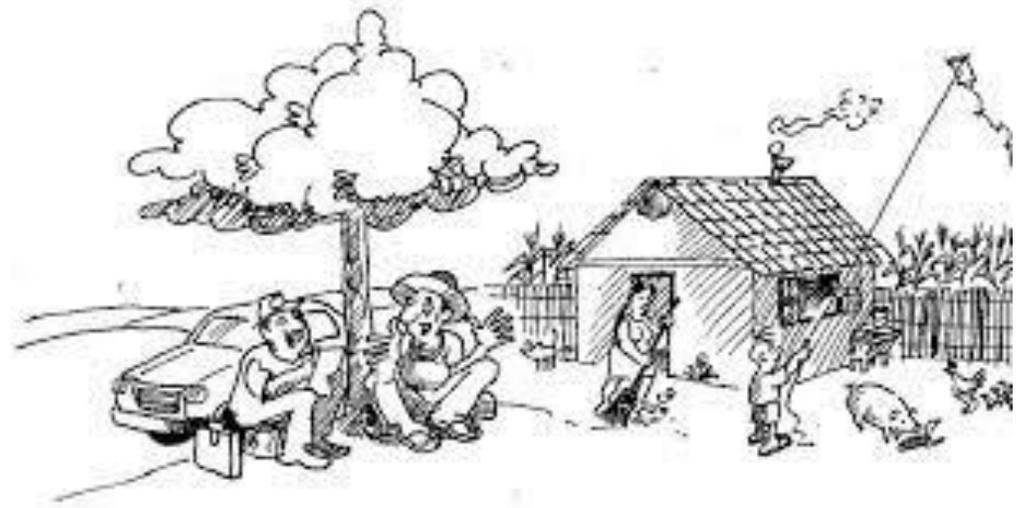
COMUNICAÇÃO, MUDANÇA E INOVAÇÃO:

- A mudança e a inovação são temas essenciais da extensão rural, dada a natureza da atividade profissional, sempre vinculada à necessidade de enfrentar características específicas, potenciais, limitações ou problemas que afetam a organização social e o desempenho econômico dos sistemas produtivos agropecuários.



COMUNICAÇÃO, MUDANÇA E INOVAÇÃO:

- Neste sentido, a **inovação** pode ser compreendida como:
- O processo e o resultado de uma mudança que afeta uma determinada atividade a partir do momento em que novos conhecimentos são incorporados e traduzidos em práticas e comportamentos, transformando o saber-fazer então predominante.



COMUNICAÇÃO, MUDANÇA E INOVAÇÃO:

- **Inovação:**

- Inovação em sistemas socioprodutivos é um processo e um resultado:
 - É um **processo** porque requer uma série de interações ao longo do tempo.
 - E é um **resultado** porque estabelece uma mudança em termos técnicos, organizativos ou gerenciais.





COMUNICAÇÃO, MUDANÇA E INOVAÇÃO:

- A inovação pressupõe a introdução e a implementação de novidades que tornam o sistema socioproductivo mais eficiente.
- Inovar implica entrar em contato com pessoas que portam novas informações, conhecimentos, práticas e experiências.
- Uma interação dialógica torna o processo inovativo enraizado em relações sociais, inovamos porque interagimos e conhecemos coisas novas que despertam nosso interesse.
- Na inovação é essencial a presença de um agente externo.



COMUNICAÇÃO, MUDANÇA E INOVAÇÃO:

- Inovação:
 - A inovação por ter origem no agente externo, nos próprios agricultores ou ser resultado do acordo entre ambos, surgem da necessidade de:
 - Enfrentar ou resolver problemas;
 - Aprimorar práticas costumeiras ou tradicionais;
 - Adequar se a regras ou exigências;



COMUNICAÇÃO, MUDANÇA E INOVAÇÃO:

- Considerando suas características gerais, uma inovação resulta da interação social, está intimamente vinculada à ideia de promoção do desenvolvimento e pode ter origem exógena ou endógena.
- Afirmamos que ela é exógena quando a necessidade de mudança chega ao contexto local por intermédio de necessidades de cumprimento de regras, normatizações ou leis.
- Estas regras são determinadas pelo Estado, quando este atua para garantir a sanidade na produção animal, a certificação orgânica ou o cumprimento das leis ambientais, por exemplo.
- Da mesma forma, a inovação de origem exógena pode ser desencadeada pela necessidade de atendimento a padrões de qualidade definidos pelos mercados.
- Neste caso, para participar de determinados mercados torna-se necessária a mudança para adequação do sistema produtivo e do produto ao padrão estabelecido.



COMUNICAÇÃO, MUDANÇA E INOVAÇÃO:

- Uma inovação tem origem **endógena** quando a **necessidade de mudança surge do próprio agricultor**, que busca **aprimorar suas práticas ou encontrar alternativas para enfrentar** os problemas que afetam negativamente seu sistema produtivo.
- A necessidade de inovação, neste caso, surge do **contexto local**, impulsionada pelo enfrentamento de limitações e problemas.
- Em comparação à origem exógena, podemos afirmar que há, neste caso, uma **percepção relativamente espontânea da necessidade de mudança**.
- A introdução das novidades ocorre por **vontade própria do agricultor e não pela imposição de determinantes externos à sua vontade**.





COMUNICAÇÃO, MUDANÇA E INOVAÇÃO:

- A inovação é uma série de decisões individuais, o agricultor, diante das novidades, experimentaria mudanças em seus modos de perceber, decidir, agir e reagir, à medida em que coloca em prática inovações em seu cotidiano.
- Assim, a mudança individual é vista como um processo, gradual:
 - na mentalidade (modos de lidar com informações, conceitos e ideias),
 - racionalidade (modos de decidir),
 - atitude (modos de agir ou colocar em prática conhecimentos ou técnicas)
 - e comportamento (modos de reagir diante das necessidades de apropriação, adequação, contextualização etc. das novidades ao seu saber-fazer)

Inovação como processo de mudança

A incorporação de novas ideias, práticas, processos ou produtos à atividade socioproductiva gera novas necessidades ao agricultor e à ação extensionista

Mudanças de mentalidade, racionalidade, atitude e comportamento

Modo de perceber

Modo de realizar juízos
e tomar decisões

Modo de agir
e de se posicionar

Modo de reagir diante
das contingências
do contexto

Inovação como processo decisório



Fonte: acervo pessoal

VANTAGEM COMPARATIVA

COMPATIBILIDADE

SIMPLICIDADE

RISCOS

TESTE

PREVISIBILIDADE

EVIDÊNCIAS

Inovar ou não?

O extensionista é o profissional que compõem a rede de mudança, atuando como facilitador do aprendizado de mudança.



COMUNICAÇÃO, MUDANÇA E INOVAÇÃO:

- Inovação com processo de aprendizado:
- Para o agricultor a possibilidade de inovação significa:
 - Acessar novidades
 - Dialogar com seus pares e com os agentes externos;
 - Elaborar uma percepção sobre a novidade;
 - Atribuir um significado à inovação proposta ou desejada;
 - Ponderar sobre condições, recursos, riscos e vantagens;
 - Tomar uma decisão.



COMUNICAÇÃO, MUDANÇA E INOVAÇÃO:

- “Tomar conhecimento” é a primeira atitude que desperta no agricultor a vontade de mudar ou adotar uma inovação.
- O impulso inicial estaria, portanto, na percepção da necessidade de uma mudança individual.
- Esta percepção pode ser espontânea ou resultado do convencimento ou persuasão por agentes interessados em promover uma determinada mudança ; ou, ainda, produto de um aprendizado coletivo.





COMUNICAÇÃO, MUDANÇA E INOVAÇÃO:

- O agricultor é considerado um **sujeito social**, participante de um processo de mudança.
- Portador de **conhecimentos, percepções e atitudes**, a necessidade de inovação fez com que as suas decisões passassem a ser influenciadas por um conjunto de variáveis que o impulsionaram à mudança ou, ao contrário, levaram à rejeição da novidade e manutenção do comportamento prévio.
- Por este motivo, **é fundamental compreendermos as variáveis que interferem na decisão do agricultor, para entendermos melhor como a ação extensionista pode facilitar processos de inovação.**

COMUNICAÇÃO, MUDANÇA E INOVAÇÃO:

- As variáveis estruturais que interferem no processo de mudança:
 - **Do próprio agricultor:**
 - incluindo características pessoais (gênero, idade, composição da família etc.),
 - socioeconômicas (renda, ativos, escolaridade etc.),
 - de personalidade (confiança, perfil empreendedor, independência etc.),
 - relativas à extensão dos relacionamentos sociais (extensão dos contatos, redes associativas das quais participa, frequência das interações etc.)
 - e à familiaridade com técnicas, tecnologias ou práticas que se assemelhem à inovação proposta.



COMUNICAÇÃO, MUDANÇA E INOVAÇÃO:

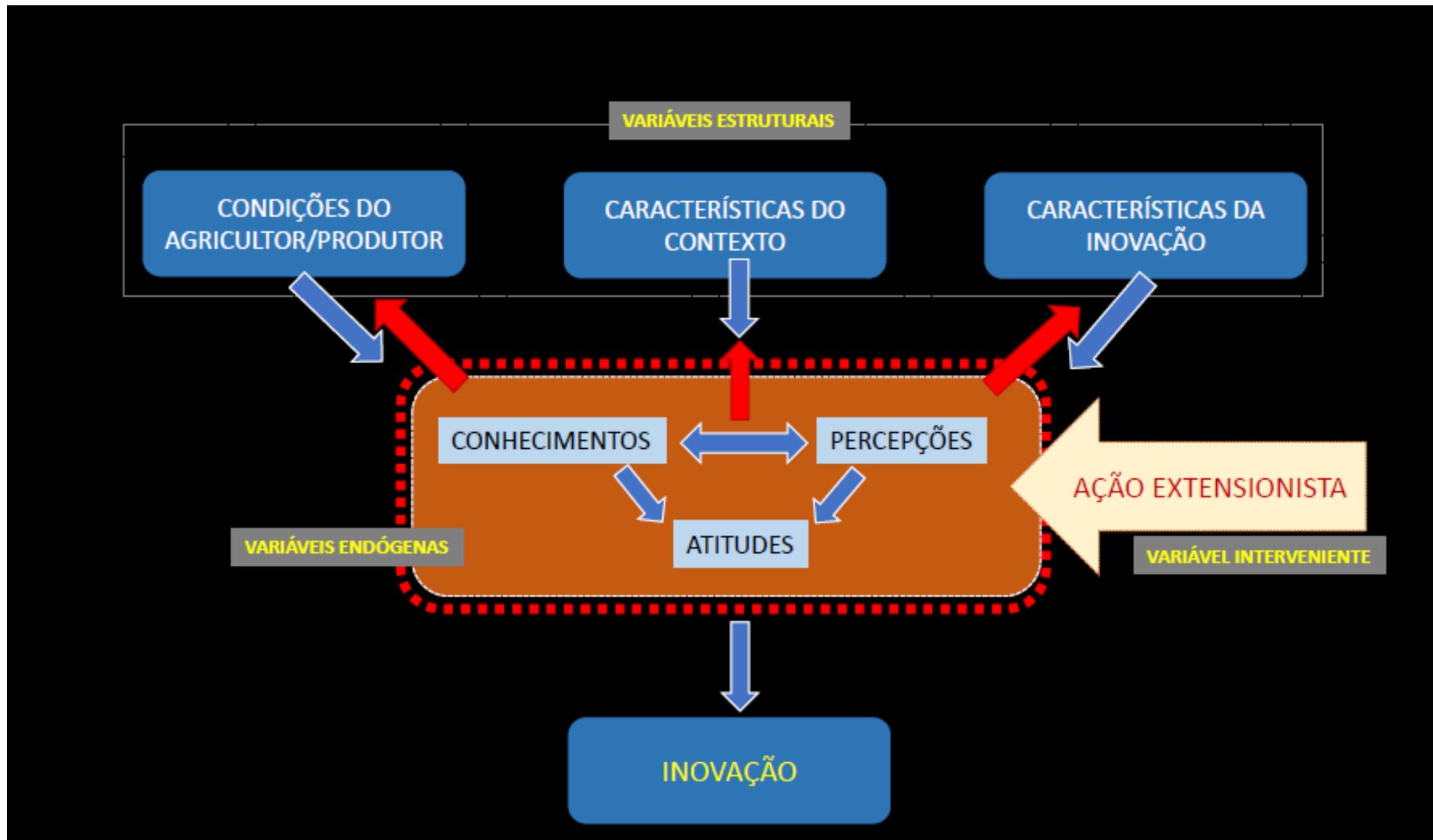
- As variáveis estruturais que interferem no processo de mudança:
 - **Do contexto**, as características do contexto externo incluem as condições:
 - agronômicas (relevo, tipos de solos, clima),
 - econômicas (qualidade das estradas, proximidade a mercados), culturais (religião, ideologias predominantes, valores, grau de associativismo)
 - e políticas (capacidade de exercício de direitos sociais, acesso a bens e serviços públicos, qualidade da representação dos interesses perante o Estado).



COMUNICAÇÃO, MUDANÇA E INOVAÇÃO:

- As variáveis estruturais que interferem no processo de mudança:
 - **Da inovação em questão** são as características da nova técnica, prática ou modo de organização, incluindo custos, simplicidade de manejo e manutenção, adaptabilidade às condições do contexto de sua aplicação, potencial conhecido para gerar resultados, demanda por força de trabalho ou capacidades técnicas para operacionalização etc.



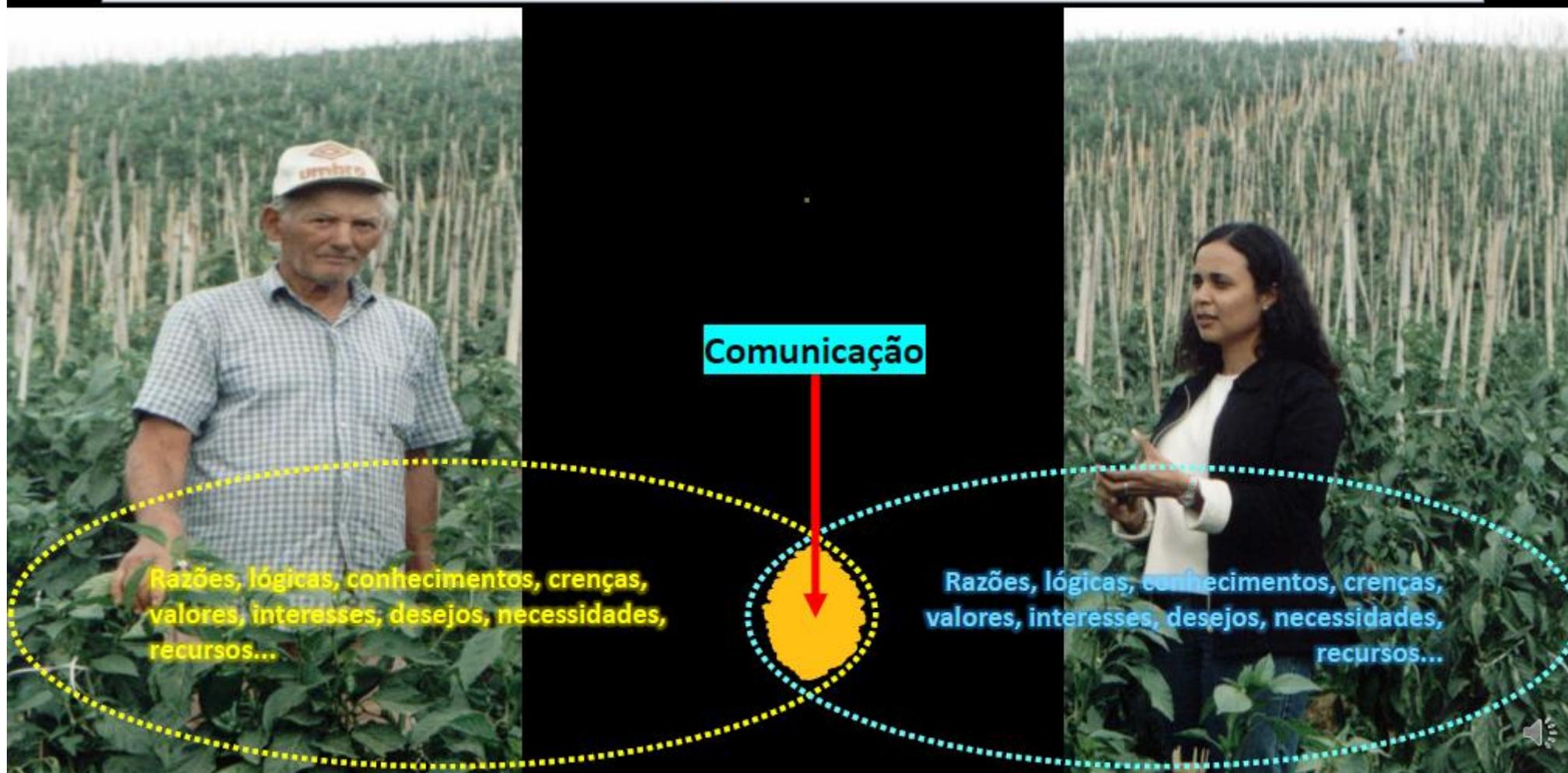


COMUNICAÇÃO, MUDANÇA E INOVAÇÃO:

- **Diagnosticar** as variáveis é fundamental para que agricultores e extensionista possam compreender o seu papel na formatação atual dos conhecimentos, percepções e atitudes.
- Este **diagnóstico** pode esclarecer, por exemplo, a razão da resistência prévia à proposta de mudança.
- É possível que **haja características individuais favoráveis** (renda, confiança e atitude positiva em relação à mudança), mas estejam **ausentes características contextuais** fundamentais, como acesso a crédito e assistência técnica, por exemplo, gerando impotência para a mudança ou inovação.



Práticas de comunicação

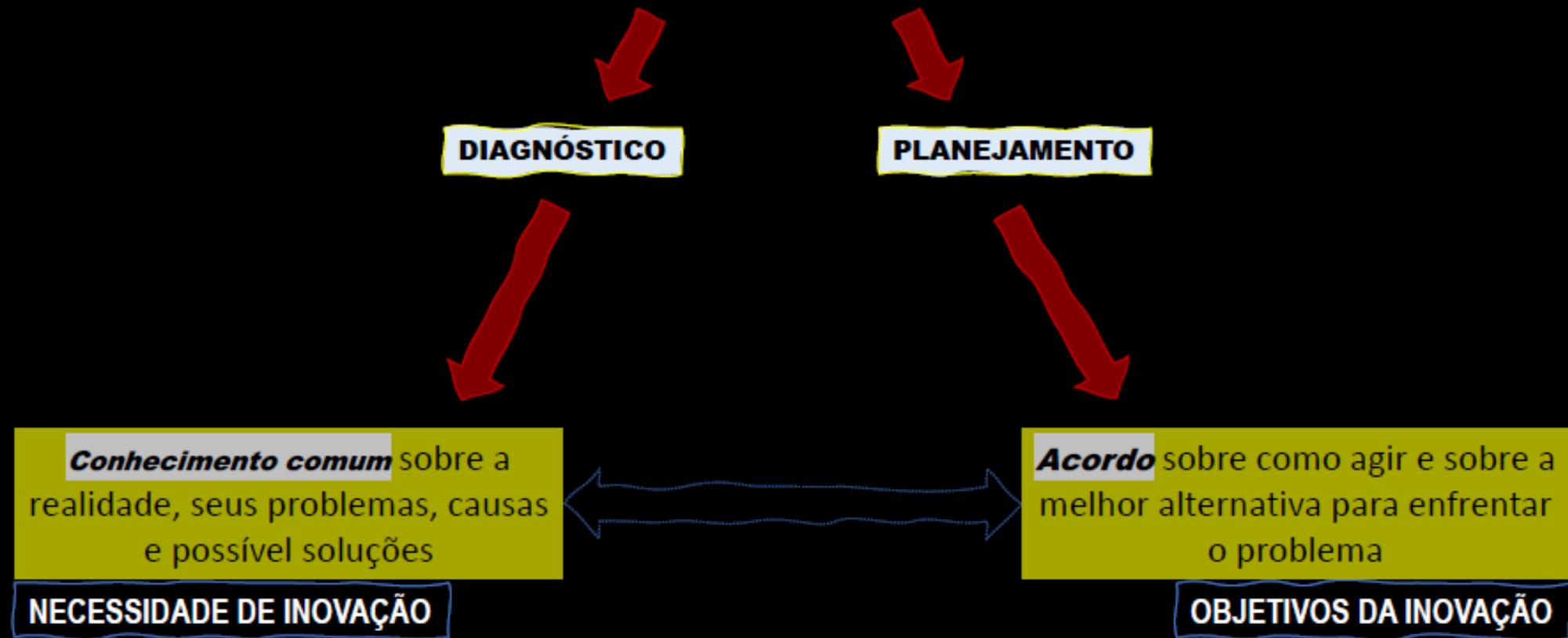


Práticas de comunicação

- Viabilizar diálogo ————— **DIAGNÓSTICO**
- Construir novos conhecimentos ————— **APRENDIZADO**
- Estabelecer acordos ————— **PLANEJAMENTO DA MUDANÇA**

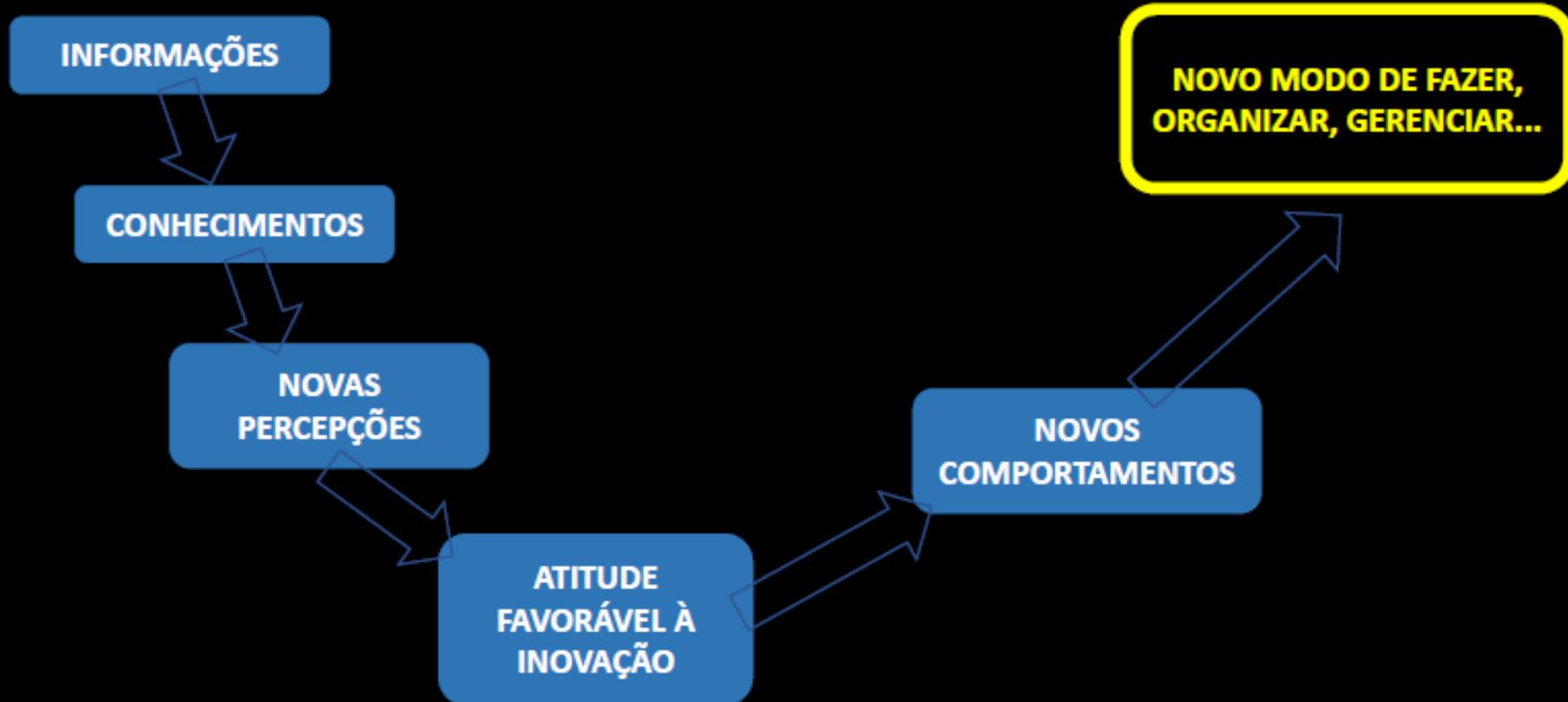
Comunicação para a mudança e inovação

Os processos comunicativos na ação extensionista possibilitam *aprendizado e negociação*



Dinâmica da inovação

O processo de inovação ocorre quando:



Material Consultado:

- DIAS, M. M. Características dos processos de inovação e suas relações com a ação extensionista, 2020. Disponível em: https://www.academia.edu/40442769/Caracter%C3%ADsticas_dos_processos_de_inova%C3%A7%C3%A3o_e_suas_rela%C3%A7%C3%B5es_com_a_a%C3%A7%C3%A3o_extensionista
- MEYER, G., MOTA, D. M., CORRÊA, R. O. Construção de saberes com agricultores familiares no Nordeste Paraense. Interações, v. 12, n. 1 p. 19-29, jan./jun. 2011.